

Impactos do ajuste fiscal no MDSA

*Audiência Pública na CDH sobre “Alternativas à austeridade
econômica em defesa dos Direitos Humanos e da
Democracia”*

*Andrea Barreto de Paiva
Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
DISOC / IPEA*

Brasília, 05 de julho de 2018.

1) Impactos do ajuste fiscal nos recursos do MDSA em 2017

A análise de recursos do MDSA exclui as UOs referentes ao INSS e ao FRGPS. Considera, portanto, apenas as UOs que integravam o MDS (MDS-Adm. Direta e FNAS) antes da incorporação dos recursos da previdência social em 2017.

Considerações sobre a política de ajuste fiscal em 2017

- *Houve contenção das despesas primárias do MDSA em 2017, que foi provocado não pelo teto do NRF, e sim pelo déficit primário estabelecido na LDO.*
- Não é surpresa pois sabe-se que o ajuste duro do NRF virá com o passar dos anos, e não no primeiro ano, em vista a proximidade com a base de referência (regra do NRF)
- *2017: teto NRF > gasto 2017 (diferença de R\$ 50 bilhões)*
 - Nível de gasto em 2017: comprimido pela meta de déficit primário (inferior ao teto de gasto); dados do IFI (2018) sugerem que governo pode ter segurado a execução de despesas discricionárias, que só foram liberadas em dezembro de 2017
 - Teto 2017: inflado por 2 motivos => (i) valor pago em 2016 (base para cálculo do teto) foi inflacionado com aumento de gastos no final do ano (pagto de RP); (ii) inflação considerada para cálculo foi alta (7,2%)

Dinâmica do crescimento das despesas primárias diante da política de austeridade

- ❖ *Independentemente do fator limitante do gasto ser o teto do NRF ou o resultado primário, a dinâmica imposta aos gastos primários em contexto de ajuste fiscal é o mesmo:*
- *Deterioração dos gastos discricionários em função da pressão das despesas obrigatórias:*
 - O aumento das despesas com benefícios previdenciários, BPC, seguro-desemprego, abono salarial, despesa com pessoal (despesas obrigatórias), **que tenderá a crescer acima da inflação**, será compensado pela redução das despesas discricionárias (serviços socioassistenciais, cultura, habitação, transporte, desenvolvimento rural).
- *Redução das despesas obrigatórias:*
 - Revisões e reformas de direitos garantidos constitucionalmente, que no campo assistencial seria representado pelo BPC.
 - Reforma da Previdência: encaminhado ao Congresso em dez/16; ainda não foi aprovado, apesar dos esforços do governo (alteração do projeto original, aumento de recursos para publicidade de campanha pró-reforma e compromisso de auxílio financeiro aos estados e municípios)
 - Reformas administrativas: tem impacto mais marginal, mas podem influenciar as despesas com estes benefícios

Valor pago das despesas sujeitas ao teto em 2016 e 2017: Poder Executivo e MDSA

PODER EXECUTIVO	2016	2016	2017	Variação 2017/2016			Composição do gasto	
	(R\$ correntes)	(R\$ reais de 2017)	(R\$ correntes)	nominal (%)	real (%)	real (R\$)	2016	2017
Financeiro	13.564,89	14.032,37	14.588,69	7,5%	4,0%	556,32	1,2%	1,2%
Primário	1.153.934,99	1.193.703,14	1.187.466,70	2,9%	-0,5% -	6.236,44	98,8%	98,7%
Obrigatório	1.022.319,46	1.057.551,72	1.073.555,20	5,0%	1,5%	16.003,47	87,5%	89,2%
Discricionário	131.615,54	136.151,41	113.911,50	-13,5%	-16,3% -	22.239,91	11,3%	9,5%
nd	761,21	787,45	839,55			52,10	0,1%	0,1%
Total	1.168.261,09	1.208.522,96	1.202.894,94	3,0%	-0,5% -	5.628,02	100,0%	100,0%
MDS (assistencial)	2016	2016	2017	Variação 2017/2016			Composição do gasto	
	(R\$ correntes)	(R\$ reais de 2017)	(R\$ correntes)	nominal (%)	real (%)	real (R\$)	2016	2017
Prim. Obrigatório	77.987,21	80.674,89	82.242,68	5,5%	1,9%	1.567,79	94,6%	95,3%
Prim. Discricionário	4.474,78	4.628,99	4.069,67	-9,1%	-12,1% -	559,32	5,4%	4,7%
Total	82.461,99	85.303,89	86.312,35	4,7%	1,2% -	1.008,47	100,0%	100,0%

Fonte: Painel do Teto - Base de Dados/STN; acessado em: <http://www.tesourotransparente.gov.br/ckan/dataset/despesas-e-transferencias-sujeitas-ao-teto-ec-n-95-2016>

Nota metodológica: (1) a classificação da despesa em financeira, primária obrigatória e primária discricionária obedecem à seguinte seleção na base de dados Painel do Teto: Resultado EOF = 0; Resultado EOF = 1; Resultado EOF = 2, 3, 6, 7; (2) O MDS assistencial representa as despesas deste órgão efetuadas nas UO's 55101 MDS Adm. Direta e a UO 55901 Fundo Nacional de Assistência Social.

Elaboração: DISOC/IPEA; (3) Valor pago: inclui a despesa paga e os restos a pagar pagos no mesmo ano; (2) O valor pago em 2016 foi atualizado para 2017 segundo o IPCA médio.

Comportamento das despesas do MDSA - 2017

- **MDSA:** os gastos sujeitos ao teto em 2017 foram de R\$ 86,31 bilhões, que significou um **aumento real de 1,2%** em relação a 2016 (R\$ 1 bilhão):
 - **despesas discricionárias:** queda real de **12,1%** (**corte no valor de R\$ 560 milhões**)
 - **despesas obrigatórias:** crescimento de **1,9%** (**aumento de R\$ 1,560 bilhão**)

Despesas obrigatórias MDSA em 2017: aumento de 1,9%

Em R\$ milhões de 2017, atualizados pelo IPCA.

Despesas Obrigatórias	Valor pago (despesa paga + RP pago)						Despesa Paga					
	2016	2017	Var. (%)	Var. (R\$)	Part.% 2016	Part.% 2017	2016	2017	Var. (%)	Var. (R\$)	Part.% 2016	Part.% 2017
1) Consolidação SUAS	50.534,30	52.772,46	4,4%	2.238,16	63%	64%	48.986,44	52.156,55	6,5%	3.170,11	62%	64%
BPC Idoso	22.152,07	23.002,65	3,8%	850,58	27%	28%	21.457,16	22.704,57	5,8%	1.247,41	27%	28%
BPC PCD	28.382,23	29.769,81	4,9%	1.387,57	35%	36%	27.529,29	29.451,98	7,0%	1.922,69	35%	36%
2) Bolsa Família	28.996,73	28.325,24	-2,3% -	671,49	36%	34%	28.827,67	28.249,46	-2,0% -	578,22	37%	35%
Transferência de renda	28.486,78	27.749,91	-2,6% -	736,88	35%	34%	28.439,03	27.749,91	-2,4% -	689,13	36%	34%
Serv. de apoio à gestão descent. (IGD b)	509,95	575,33	12,8%	65,38	1%	1%	388,64	499,55	28,5%	110,91	0%	1%
3) Gestão e manutenção do MDS	76,62	96,99	26,6%	20,37	0%	0%	76,44	96,94	26,8%	20,50	0%	0%
Desp. com pessoal (ativo União)	70,99	90,39	27,3%	19,41	0%	0%	70,81	90,35	27,6%	19,54	0%	0%
Auxílios (alim., médico, pré-escolar, fu	5,63	6,60	17,2%	0,97	0%	0%	5,63	6,59	17,2%	0,97	0%	0%
4) Operações especiais	1.067,11	1.047,58	-1,8% -	19,54	1%	1%	1.066,15	1.047,27	-1,8% -	18,89	1%	1%
sentenças judiciais	1.066,98	1.047,44	-1,8% -	19,54	1%	1%	1.066,03	1.047,14	-1,8% -	18,89	1%	1%
benefícios e pensões indenizatórias	0,14	0,14	-0,2% -	0,00	0%	0%	0,13	0,13	1,5%	0,00	0%	0%
5) Aposentadorias e pensões da União	0,13	0,41	227,6%	0,29	0%	0%	0,13	0,41	227,6%	0,29	0%	0%
TOTAL EXECUTADO PELO MDS	80.674,89	82.242,68	1,9%	1.567,79	100%	100%	78.956,83	81.550,63	3,3%	2.593,79	100%	100%

- Comportamento do BPC e PBF são distintos, apesar de ambos serem despesas obrigatórias.
- Em 2017, enquanto os gastos com o BPC apresentaram um incremento real de 4,4% em relação a 2016, o gasto obrigatório com a transferência de renda do programa bolsa família caiu 2,6%, quando o pagamento deste benefício passou de R\$ 28,5 bilhões para R\$ 27,7 bilhões, em termos reais.

Fonte: Siga Brasil (LOA 2017 – Despesa execução)

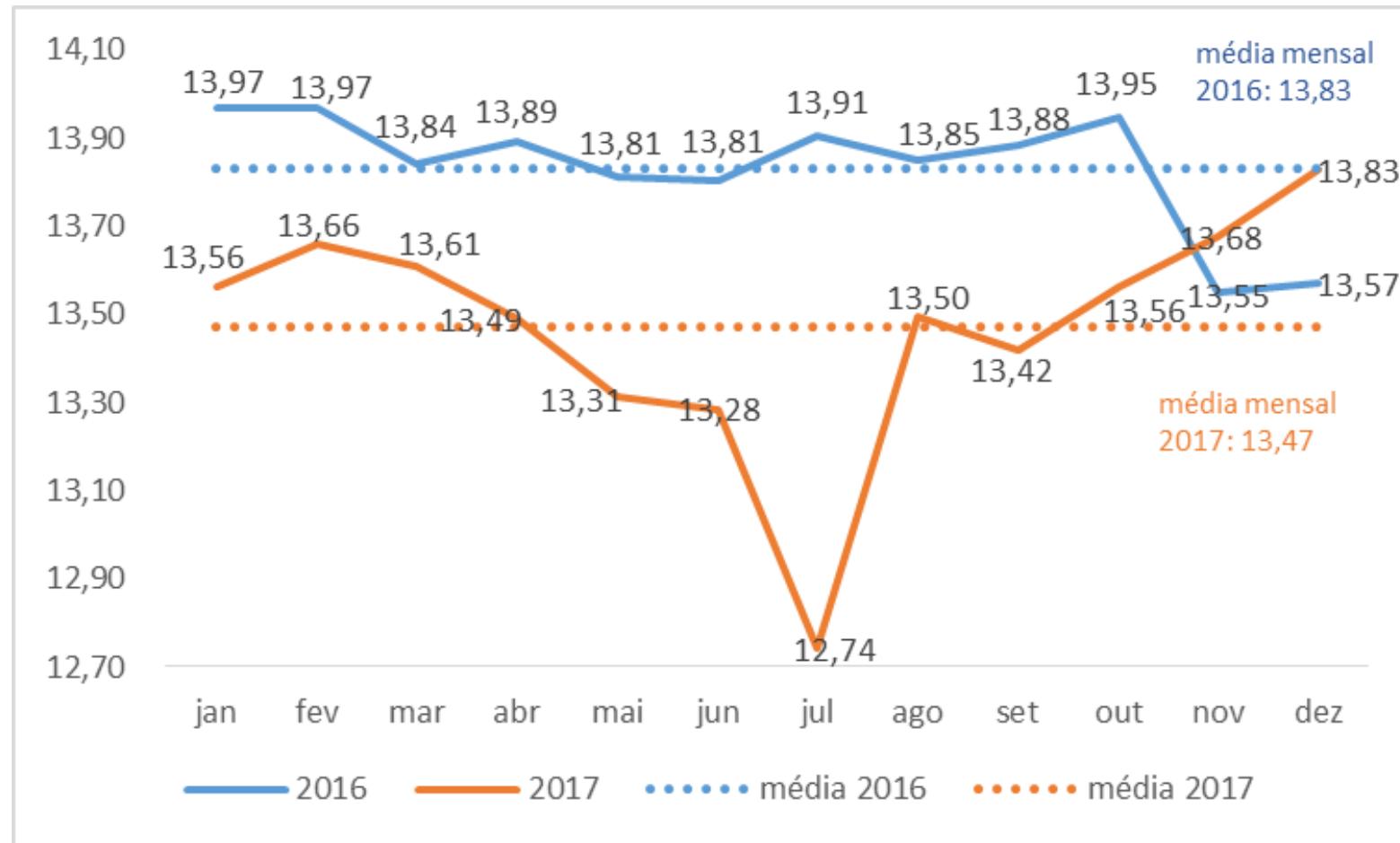
Nota metodológica: (1) Para a análise dos recursos alocados na assistência social no ano de 2017, considerou-se apenas as informações referentes às Unidades Orçamentárias 55101 - MDS – Adm. Direta e 55901 - FNAS, desconsiderando-se, portanto, as Uos 55201 - INSS e 55902-FRGPS, que foram incorporadas ao MDS em 2017. Elaboração: DISOC/IPEA.

Dinâmica das despesa obrigatórias no MDSA: PBF

- Queda real de 2,6% entre 2017 e 2016
- Reajuste do BF: não foi realizado em 2017 (último reajuste = julho/2016)
- Redução da quantidade média mensal de famílias que receberam o Bolsa Família em 2017 (13,47 mil famílias) em relação a 2016 (13,83 mil famílias)

Dinâmica das despesas obrigatórias no MDSA

PBF: Quantidade de famílias beneficiadas mensalmente pelo BF – 2016 e 2017



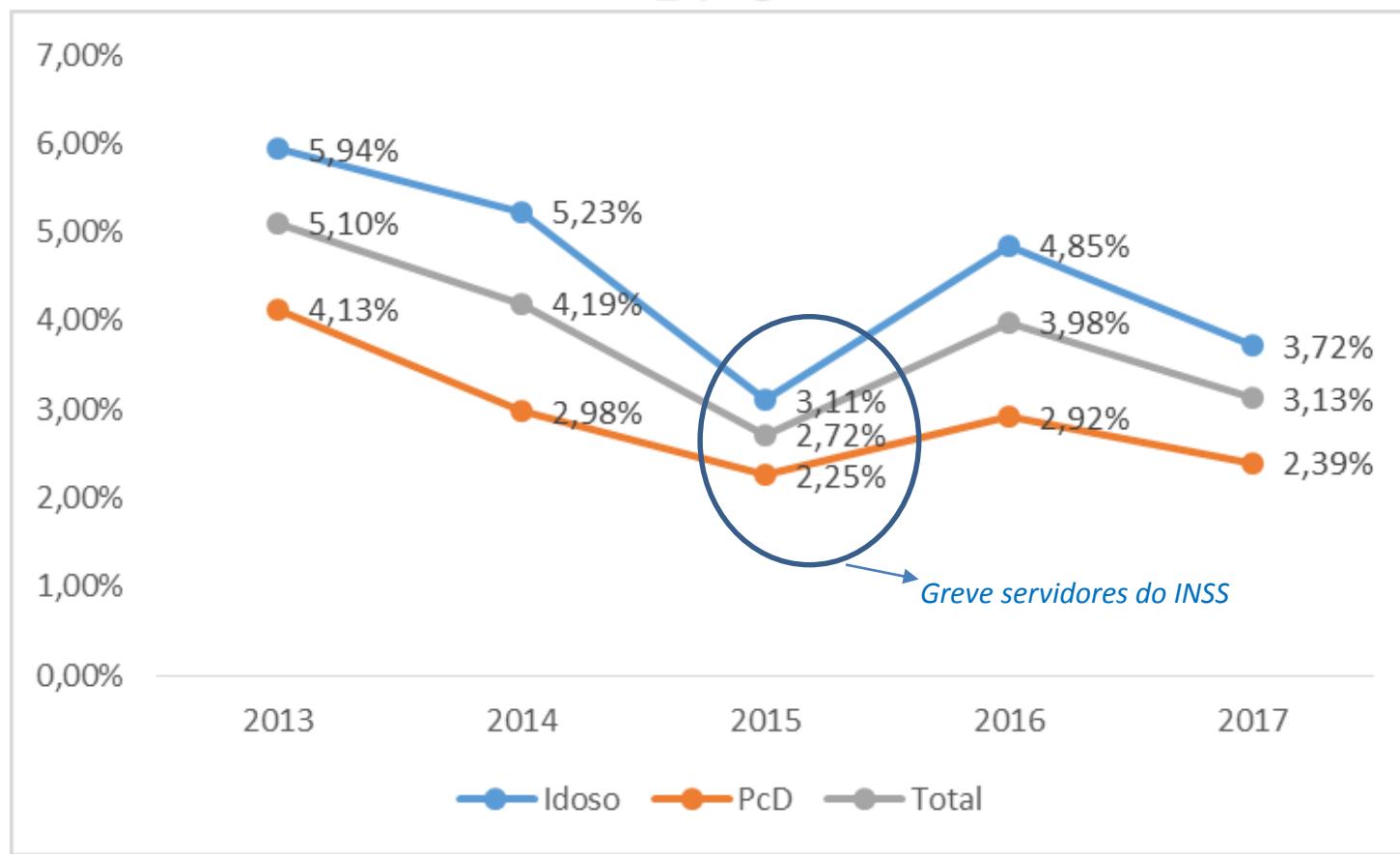
Fonte: Matriz de Informações Sociais / MDS (acessado em junho de 2018)

Elaboração: DISOC/IPEA

Dinâmica das despesa obrigatórias no MDSA: BPC

- Crescimento real de 4,4% entre 2017 e 2016
- Pagamento de 4,5 milhões de beneficiários: aumento de 3,13% em relação a 2016 (obrigatoriedade constitucional do gasto)
- Reajuste do SM em 2017: 6,47%

Dinâmica das despesa obrigatórias no MDSA: BPC



Fonte: Matriz de Informações Sociais / MDS (acessado em junho de 2018)

Elaboração: DISOC/IPEA

- Existe uma clara tendência de queda da quantidade de benefícios emitidos.
- De acordo com a SNAS (RAG 2016), tal fato decorre do aumento do tempo médio de concessão.
- Outro fator pode ter limitado o crescimento em 2017: reforma administrativa que torna obrigatória a inscrição do cadúnico para ter acesso ao benefício

Despesas discricionárias do MDSA em 2017: queda de 12,5%

Em R\$ milhões de 2017, atualizados pelo IPCA.

Despesas Discricionárias	Despesa Paga (a)				RP Pago (b)				Valor Pago (c = a+b)						
	2016	2017	Var (RS)	Var. (%)	2016	2017	Var (RS)	Var. (%)	2016	2017	Var (RS)	Var. (%)			
1) Consolidação SUAS	1.684,08	2.213,84	529,75	31,5%	1.087,11	927,12	-	159,99	-14,7%	2.771,19	3.140,96	369,76	13,3%		
Serviços	1.563,97	1.878,35	314,38	20,1%	826,87	740,38	-	86,48	-10,5%	2.390,84	2.618,73	227,90	9,5%		
Estruturação de redes PSB e PSE	14,85	0,13	-	14,72	-99,1%	79,29	73,60	-	5,69	-7,2%	94,14	73,73	-	20,41	-21,7%
Criança Feliz	-	174,48	174,48		-	-	-	-	-	-	174,48	174,48			
Apoio à organiz./gestão (IGD)	47,49	100,24	52,75	111,1%	133,40	111,09	-	22,31	-16,7%	180,89	211,33	30,44	16,8%		
Operacionalização BPC	53,23	58,95	5,72	10,8%	8,63	1,93	-	6,70	-77,7%	61,86	60,88	-	0,98	-1,6%	
Aepeti	3,03	-	-	3,03	-100,0%	0,00	-	-	0,00	-100,0%	3,03	-	-	3,03	-100,0%
Ações complem. PSB - Acessuas	-	-	-		38,69	-	-	38,69		38,69	-	-	38,69		
Funcionamento dos conselhos	1,52	1,68	0,16	10,8%	0,23	0,11	-	0,12	-51,3%	1,75	1,79	0,04	2,5%		
2) Segurança alimentar	374,33	180,78	-	193,56	-51,7%	691,07	466,66	-	224,41	-32,5%	1.065,40	647,43	-	417,97	-39,2%
Acesso à água (cisternas)	87,98	23,78	-	64,20	-73,0%	470,71	106,74	-	363,98	-77,3%	558,70	130,52	-	428,18	-76,6%
Aquisição e distrib. de alimentos (PAA)	264,74	123,03	-	141,71	-53,5%	178,33	310,92	132,59	74,4%	443,07	433,95	-	9,12	-2,1%	
Sisan	21,59	2,68	-	18,91	-87,6%	2,27	13,93	11,66	513,5%	23,86	16,61	-	7,25	-30,4%	
Demais	0,02	31,28	31,26		39,76	35,07	-	4,69		39,78	66,35	26,58			
3) Educação de qualidade	144,83	39,92	-	104,91	-72,4%	419,73	-	-	419,73	-100,0%	564,56	39,92	-	524,64	-92,9%
Creches BF	144,83	39,92	-	104,91	-72,4%	419,73	-	-	419,73	-100,0%	564,56	39,92	-	524,64	-92,9%
4) Fortalec. e dinamiz. Agricultura familiar	0,48	0,48	0,00	0,1%	62,90	57,54	-	5,36	-8,5%	63,38	58,02	-	5,36	-8,5%	
Inclusão produtiva rural	0,48	0,48	0,00	0,1%	62,90	57,54	-	5,36	-8,5%	63,38	58,02	-	5,36	-8,5%	
5) Bolsa Família	23,51	18,41	-	5,10	-21,7%	15,82	10,17	-	5,65	-35,7%	39,33	28,59	-	10,75	-27,3%
Cadúnico	10,66	9,58	-	1,08	-10,1%	6,28	9,77	3,49	55,6%	16,94	19,35	2,41	14,2%		
Disseminação das informações (cartas)	12,86	8,79	-	4,07	-31,6%	9,54	0,40	-	9,14	-95,8%	22,40	9,19	-	13,20	-59,0%
Inclusão produtiva BF (progredir)	-	0,04	0,04		-	-	-	-	-	-	0,04	0,04			
6) Gestão e manutenção do MDS	109,11	124,37	15,26	14,0%	16,01	10,21	-	5,81	-36,3%	125,12	134,58	9,46	7,6%		
Admin da unidade	91,83	104,26	12,43	13,5%	11,35	9,21	-	2,14	-18,8%	103,17	113,47	10,30	10,0%		
Ouvidoria	11,20	17,68	6,48	57,9%	1,55	0,75	-	0,79	-51,4%	12,75	18,44	5,69	44,6%		
Demais	6,08	2,43	-	3,65	-	3,12	0,24	-	2,87	-	9,20	2,67	-	6,53	
TOTAL EXECUTADO PELO MDS	2.336,35	2.577,80	241,45	10,3%	2.292,64	1.471,69	-	820,95	-35,8%	4.628,99	4.049,50	-	579,50	-12,5%	

Fonte: Siga Brasil (LOA 2016 e 2017 – Despesa execução).

Nota metodológica: (1) Para a análise dos recursos alocados na assistência social no ano de 2017, considerou-se apenas as informações referentes às Unidades Orçamentárias 55101 - MDS - Adm Direta e 55901 - FNAS, desconsiderando, portanto as Uos 55201 - INSS e 55902-FRGPS, que foram incorporadas ao MDS a partir de 2017. Em 2017 também foi desconsiderado o programa 2061-Previdência Social (R\$20 milhões), referente ao funcionamento do conselho de recursos do seguro social, uma vez que está ligado ao antigo ministério da previdência. Por fim, exclui-se o valor referente aos insumos estratégicos do BF, uma vez que foram pagos com recurso extraordinário, e o mesmo não entra no computo do limite. Elaboração: DISOC/IPEA.

Dinâmica das despesa discricionárias no MDSA:

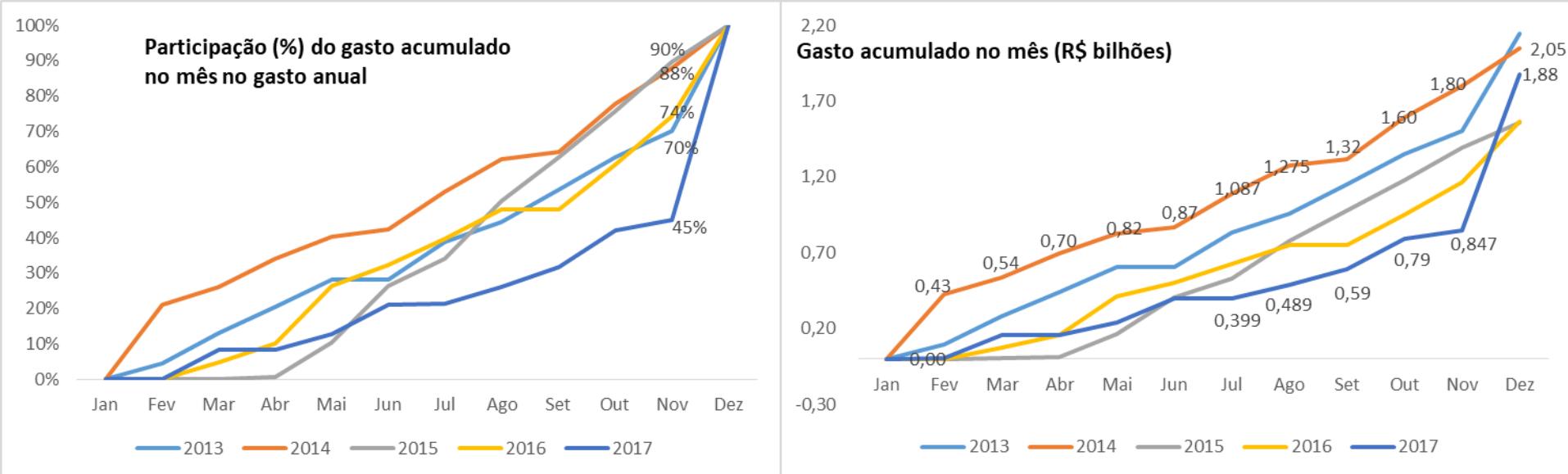
- Queda real de 12,5% entre 2017 e 2016 (valores pagos; inclui RP)
 - Este comportamento foi motivado, principalmente, pela queda de 35,8% dos RPs pagos: passou de R\$ 2,3 bilhões em 2016 para R\$ 1,4 bilhão em 2017
 - *2016: o pagamento de RP's foi importante para aumentar o ponto de partida do teto de gastos (valores pagos em 2016).*
- Aumento real de 10,3% entre 2017 e 2016 (desp. paga) =  R\$ 241 milhões
 - Serviços socioassistenciais:  R\$ 314 milhões
 - Programa Criança Feliz:  R\$ 174 milhões
 - Segurança alimentar:  R\$ 193 milhões
 - Auxílio manutenção crianças pobres em creches :  R\$ 105 milhões

Dinâmica das despesa discricionárias no MDSA

- O aumento de recursos para serviços socioassistenciais causou surpresa pois esperava-se uma queda em 2017:
 - Contexto de ajuste fiscal
 - Pleitos de pagamentos de repasses atrasados por parte gestores estaduais e municipais nas reuniões das CITs
- A análise do desembolso destes repasses confirmam este pleito (cronograma e valor repassado). Além disso, corroboram para a hipótese de queda de repasses para os serviços socioassistenciais, que apenas não se confirmou devido ao repasse ocorrido no mês de dezembro.

Dinâmica das despesas discricionárias no MDSA

*Execução mensal do pagamento de serviços de proteção social do SUAS
– 2013 a 2017 (em R\$ bilhões de 2017)*



Fonte: Siga Brasil

Nota metodológica: Despesa paga, ou seja, exclui RP pago, do Serviço de PSB (ação 2A60), Serviço de PSE de Média Complexidade (ação 2A65) e do Serviço de PSE de Alta Complexidade (2A69). Elaboração: DISOC/IPEA

Dinâmica das despesas discricionárias no MDSA

Execução mensal do pagamento de serviços de proteção social do SUAS – 2013 a 2017 (em R\$ bilhões de 2017)

- Até novembro 2017, haviam sido repassados apenas 45% do total (comportamento atípico na comparação com os outros anos: 2013 = 70%; 2014 = 88%; 2015 = 90%; 2016 = 74%);
- Valor acumulado pago ao longo de 2017 (até novembro) ficou abaixo dos anos anteriores;
- Até novembro, foram repassados R\$ 847 milhões. No mês de dezembro, com o DESCONTINGENCIAMENTO, houve um repasse de R\$ 1,03 bilhão, fechando o ano com R\$ 1,88 bilhão;
- A execução orçamentária e financeira de serviços CONTINUADOS nos moldes apresentados TEM POTENCIAL para desestruturar e desorganizar a prestação destes serviços; instabilidade para gestão (não é possível fazer gestão de serviços no final do ano)
- A gestão dos serviços a partir de lógica de disponibilidade financeira da união é desorganizadora. Serviços de assistência, assim como saúde e educação, exigem previsibilidade para o gestor e garantia de repasse para manutenção dos equipamentos onde as ofertas se realizam (sistemas)
- Ou seja, é necessária a garantia de repasse contínuo para a consolidação do SUAS
- Para efeitos de comparação: o cronograma de desembolso do CF (programa prioritário) possibilitou que até novembro/2017 tivessem sido repassados 71% dos recursos, apesar do contexto de austeridade observado nos serviços.

*2) Impactos do ajuste fiscal
na política de assistência
social em 2018*

PLOA 2018

- **Primeira versão: enviada em 30/08/2017 ao Congresso Nacional**
 - Déficit primário: R\$ 129 bilhões
 - Recursos para assistência social: praticamente zerados
- **Versão modificada: enviada em 30/10/2017 ao Congresso Nacional**
 - Revisão da meta de déficit primário: R\$ 159 bilhões
 - Recursos para assistência social: recompostos, parcialmente
- ❖ *Ou seja, ainda que em 2017 os serviços socioassistenciais tenham conseguido algum fôlego orçamentário (dez/17), a perspectiva é que o NRF imponha limites crescentes à continuidade da política.*

PLOA 2018

➤ Despesas discricionárias

- Deterioração dos recursos para serviços socioassistenciais
- Priorização do recém-criado programa Criança Feliz
- Deterioração dos recursos do programa de segurança alimentar
- Redução de recursos do auxílio-creche referente às crianças BF

➤ Despesas obrigatórias

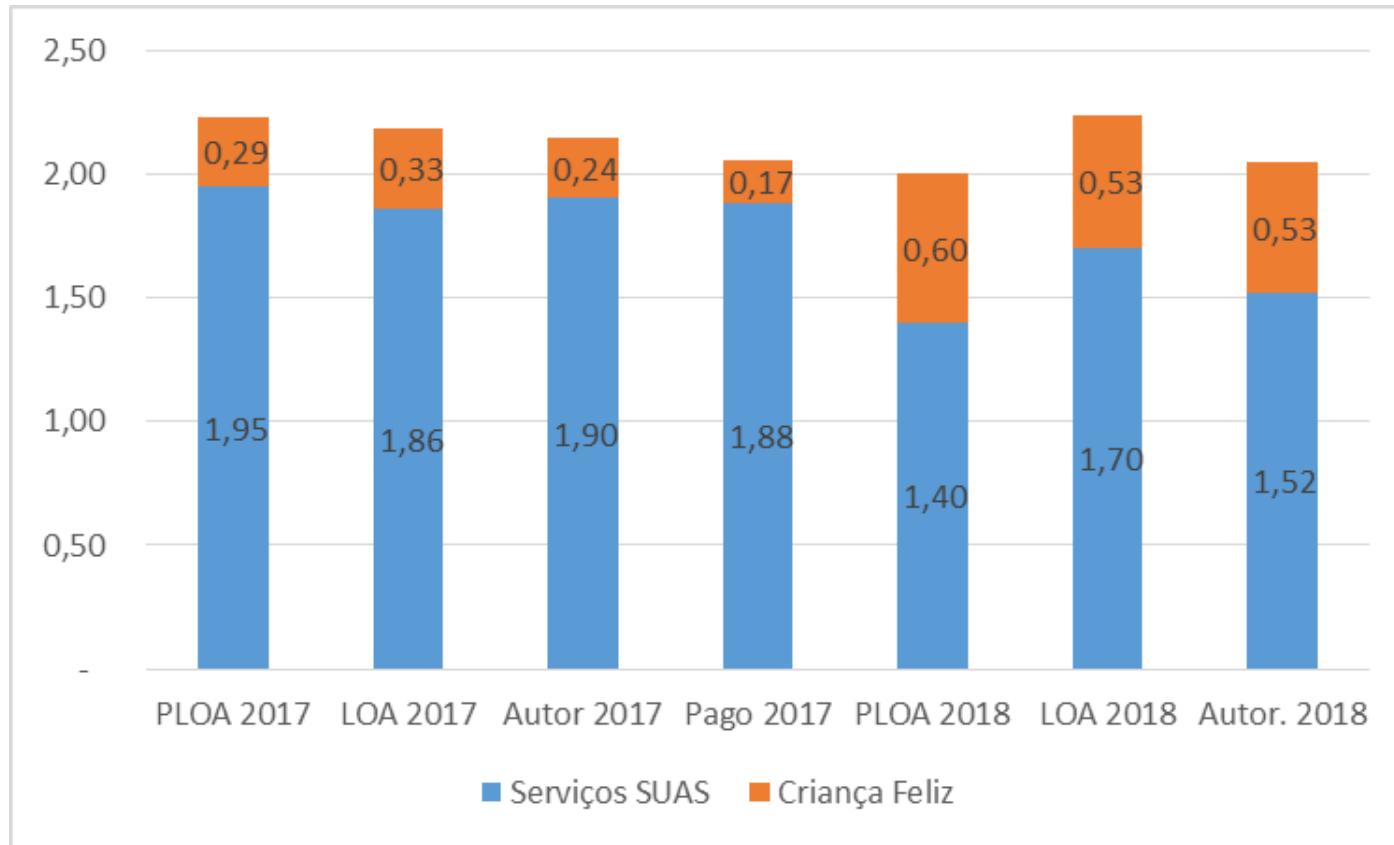
- Crescimento discreto dos recursos destinados ao BPC (*em termos nominais*)
- Crescimento inexpressivo dos recursos destinados ao PBF (*em termos nominais*)

Execução orçamentária de 2017 e 2018
Em R\$ milhões correntes

Programas e ações	2017						2018		
	PLOA	LOA	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	PLOA	LOA	Autorizado
Despesas Obrigatórias	80.781,98	80.781,98	82.948,11	82.581,34	82.552,63	81.550,63	84.720,36	84.720,36	84.720,85
1) Consolidação SUAS	49.873,56	49.873,56	53.371,24	53.148,18	53.125,68	52.156,55	54.989,30	54.989,30	54.989,30
BPC Idoso	21.701,69	21.701,69	23.243,39	23.144,82	23.135,32	22.704,57	23.863,82	23.863,82	23.863,82
BPC PCD	28.171,87	28.171,87	30.127,85	30.003,36	29.990,36	29.451,98	31.125,48	31.125,48	31.125,48
2) Bolsa Família	29.745,69	29.745,69	28.426,87	28.287,69	28.282,24	28.249,46	28.665,69	28.665,69	28.665,69
Transferência de renda	29.272,69	29.272,69	27.913,87	27.782,69	27.782,69	27.749,91	28.200,00	28.200,00	28.200,00
Serv. de apoio à gestão descent. (IGD bolsa)	473,00	473,00	513,00	505,00	499,55	499,55	465,69	465,69	465,69
3) Gestão/manut do MDS (pessoal e benefício serv.)	83,48	83,48	98,45	97,74	97,03	96,94	94,60	94,60	95,09
4) Op. especiais (sent judicial e pensões indeniz.)	1.078,89	1.078,89	1.050,97	1.047,32	1.047,27	1.047,27	970,61	970,61	970,61
5) Aposentadorias e pensões da União	0,36	0,36	0,58	0,41	0,41	0,41	0,16	0,16	0,16
Despesas Discricionárias	3.485,24	3.619,88	3.371,91	3.169,39	2.597,63	2.577,80	2.670,47	3.204,01	3.205,51
1) Consolidação SUAS	2.429,94	2.487,89	2.539,60	2.454,31	2.213,88	2.213,84	2.195,44	2.527,95	2.339,65
Serviços de PSB	1.348,82	1.272,02	1.308,55	1.292,29	1.290,20	1.290,20	910,97	1.211,47	1.027,29
Serviços de PSE de média complex.	384,13	376,02	380,02	379,07	378,25	378,25	299,00	299,50	299,00
Serviços de PSE de alta complex.	213,87	209,36	213,36	209,90	209,90	209,90	189,35	189,85	189,35
Estruturação de redes PSB	5,00	46,56	107,02	94,93	0,15	0,13	1,00	52,06	49,43
Estruturação de redes PSE	5,00	70,78	107,43	92,29	-	-	1,00	49,58	49,08
Criança Feliz	285,00	328,98	239,99	211,73	174,48	174,48	600,00	534,76	534,76
Apoio à organiz/ gestão (IGD)	113,70	111,32	109,45	104,48	100,24	100,24	104,08	102,33	102,33
Promoção do deseved. Humano							14,40	13,27	13,27
Demais	74,41	72,84	73,77	69,63	60,65	60,63	75,64	75,15	75,15
2) Segurança alimentar	611,92	647,34	461,71	401,22	200,57	180,78	237,36	463,29	253,09
Aquisição e distrib. de alimentos (PAA)	294,05	330,12	311,98	287,92	136,08	123,03	172,63	375,97	165,97
Acesso à água (cisternas)	250,15	248,83	71,83	49,05	26,47	23,78	20,00	40,85	40,65
Demais	67,72	68,39	77,89	64,25	38,01	33,96	44,73	46,47	46,47
3) Educação de qualidade	140,00	137,04	67,64	40,00	39,92	39,92	7,32	6,52	6,52
Creches BF	140,00	137,04	67,64	40,00	39,92	39,92	7,32	6,52	6,52
4) Fortalec. e dinamiz. Agricultura familiar	70,00	68,90	64,17	54,13	0,48	0,48	32,29	29,73	29,73
Inclusão produtiva rural	70,00	68,90	64,17	54,13	0,48	0,48	32,29	29,73	29,73
5) Bolsa Família	29,86	79,38	61,36	54,98	18,41	18,41	39,19	35,73	35,73
Cadúnico	19,42	19,16	18,90	15,69	9,58	9,58	13,67	12,56	12,56
Disseminação das informações (cartas)	10,44	10,22	14,47	12,68	8,79	8,79	6,52	5,81	5,81
Inclusão produtiva BF (progredir)	-	50,00	28,00	26,62	0,04	0,04	19,00	17,36	17,36
6) Gestão e manutenção do MDS	203,53	199,33	177,42	164,75	124,37	124,37	158,86	140,79	140,79
7) Op. Especiais								400,00	
Apoio financeiro aos entes que recebem FPM									400,00
Total executado MDS	84.267,21	84.401,86	86.320,02	85.750,74	85.150,26	84.128,43	87.390,83	87.924,37	87.926,36

Dinâmica das despesa discricionárias no MDSA: serviços socioassistenciais e CF

2017 e 2018 – em R\$ bilhões correntes



Fonte: Siga Brasil 2017 e 2018. Informações consultadas em 20 de abril de 2018.
Elaboração: DISOC/Ipea

- *No conjunto de recursos destinados aos serviços SUAS e ao programa Criança Feliz, os serviços representaram 87% da dotação autorizada em 2017 e 70% em 2018.*

Dinâmica das despesa discricionárias no MDSA: serviços socioassistenciais e CF

- Parece haver uma disputa de recursos para cofinanciar serviços socioassistenciais e programa CF (promover o desenvolvimento infantil, cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade, fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças, estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas e facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem)
 - *É essencial que tais objetivos estejam bem articulados aos serviços da proteção social*
 - *A competição de recursos preocupa, uma vez que pode desestruturar a consolidação e expansão dos serviços já existentes e comprometer os resultados do próprio CF. Ou seja, existe um problema quando a criação de programas ocorre concomitantemente à redução de recursos de serviços continuados*
 - *Redução dos serviços tem papel desestruturante do próprio sistema. O sistema tende a ser substituída por programas?*

Dinâmica das despesa discricionárias no MDSA: serviços socioassistenciais

- Após envio da primeira versão do PLOA 2018, houveram diversas mobilizações de organizações sociais e CNAS junto aos parlamentares para garantir a recomposição de recursos socioassistenciais.
- *Após o envio da PLOA modificada, estes esforços continuaram de modo que fosse garantida a recomposição de recursos no Congresso Nacional*
 - *Recursos serviços: PLOA 2018: R\$ 1,4 bilhão / LOA (alterações Congresso): R\$ 1,7 bilhão / dotação autorizada: R\$ 1,52 bilhão*
 - *Serviços socioassistenciais perderam recursos em março (cerca de R\$ 190 milhões): foram remanejados a título de auxílio financeiro aos estados e municípios (R\$ 400 milhões), juntamente com o remanejamento de recursos do PAA (R\$ 210 milhões)*
 - *QUADRO DE INCERTEZAS E INSEGURANÇAS é DELETERIO PARA UMA ESTRUTURA DE GARANTIA DE DIREITOS*

Dinâmica das despesas discricionárias no MDSA: demais despesas

- Segurança alimentar: perdeu recursos destinado à construção de cisternas e ao PAA.
 - PLOA de 2017: destinava quase R\$ 300 milhões ao PAA e R\$ 250 milhões à construção de cisternas (ainda que tenham sido pagos apenas R\$123 e R\$24 milhões)
 - PLOA 2018: sinalizou que estes programas irão cada vez mais perder importância, uma vez que destinou apenas R\$172 milhões para PAA e R\$20 milhões para cisternas.
- Auxílio manutenção crianças pobres em creches (Brasil Carinhoso): apresentou redução drástica
 - PLOA 2017: R\$ 140 milhões (ainda que tenham sido pagos apenas R\$ 40 milhões)
 - PLOA 2018: R\$ 6,52 milhões na PLOA 2018
 - ❖ Este valor corresponde a 1% do orçamento aprovado em 2012, ano de criação deste programa, no âmbito do Brasil Carinhoso

Dinâmica das despesa obrigatórias no MDSA: PBF

- PBF: crescimento discreto em 2018 (dotação autorizada)
 - Não será suficiente para contemplar os 13,9 milhões que estão na base em 2018 (média janeiro a junho/2018), considerando o reajuste concedido em maio de 2018 (Decreto 9.369/2018): ou a dotação será suplementada ou haverá uma queda brusca do número de famílias que recebem o benefício

Dinâmica das despesas obrigatórias no MDSA: BPC

- BPC: crescimento nominal relativamente baixo em relação ao autorizado de 2017
- Em termos nominais, o incremento foi de R\$ 1,6 bilhão, enquanto nos últimos 3 anos, a média de crescimento nominal foi da ordem de R\$ 5 bilhões ao ano.
 - Uma parte deste comportamento pode estar associado ao valor do SM ter sido reajustado em apenas 1,8% em 2018, enquanto nos outros anos este reajuste foi de 6,5% (2017), 11,7% (2016) e 8,8% (2015)
 - Não se pode deixar de considerar que medidas administrativas em torno do BPC, tal como a obrigatoriedade de inclusão no Cadastro Único para concessão do benefício, têm impactado na dinâmica de crescimento deste benefício nos anos de 2017 e 2018 (novas concessões).
 - Além disso, chama atenção o novo modelo de atendimento do INSS em vigor desde o final de 2017 (INSS digital): é uma reforma administrativa que gera preocupações acerca do acesso das populações mais vulneráveis (BPC)

Impactos da austeridade fiscal no MDSA

- Política de assistência:
 - Os repasses são componentes importantes no arranjo institucional da política do SUAS.
 - Incertezas da gestão de serviços: impactos sociais diretos e impactos institucionais indiretos
 - Desorganização da gestão = desorganização do oferta
- Proteção social brasileira tem sido exaustivamente analisada pelo IPEA e sabemos dos efeitos da redução da pobreza, desigualdade e vulnerabilidade social
- São prioridades que precisam ter reflexo na estrutura do gasto.

Obrigada!